



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CAMPUS ANTÔNIO MARIZ – CAMPUS VII
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Albaneide de Medeiros Souza

**UM BREVE DIAGNÓSTICO DO TRABALHO DOS CATADORES DO ‘LIXÃO’ DE
SANTA LUZIA-PB**

PATOS - PB

2015

Albaneide de Medeiros Souza

**UM BREVE DIAGNÓSTICO DO TRABALHO DOS CATADORES DO 'LIXÃO' DE
SANTA LUZIA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Administração da
Universidade Estadual da Paraíba em cumprimento à
exigência para obtenção do grau de Bacharel em
Administração.

Orientador: Prof. Ms. Eunice Ferreira Carvalho

PATOS - PB

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S726b Souza, Albaneide de Medeiros
Um breve diagnóstico do trabalho dos catadores do 'lixão' de Santa Luzia - PB [manuscrito] / Albaneide de Medeiros Souza . - 2015.
26 p. : il.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2015.
"Orientação: Profa. Ma. Eunice Ferreira Carvalho, CCEA".

1. Problemas ambientais. 2. Resíduos sólidos. 3. Lixão. 4. Catadores de lixo. I. Título.

21. ed. CDD 658.408

Albaneide de Medeiros Souza

**UM BREVE DIAGNÓSTICO DO TRABALHO DOS CATADORES DO 'LIXÃO' DE
SANTA LUZIA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Estadual da Paraíba como requisito
para a obtenção do título de Bacharel em
Administração.

Aprovado em: 18/06/2015

Banca Examinadora

Eunice Ferreira Carvalho

Professor (a) Ms. Eunice Ferreira Carvalho / UEPB

Orientador (a)

Ayalla Cândido Freire

Professor (a) Ms. Ayalla Cândido Freire / UEPB

Examinador (a)

Sibele Thaise Viana Guimarães

Professor (a) Dr. Sibele Thaise Viana Guimarães / UEPB

Examinador (a)

UM BREVE DIAGNÓSTICO DO TRABALHO DOS CATADORES DO ‘LIXÃO’ DE SANTA LUZIA-PB

Albaneide de Medeiros Souza¹
Eunice Ferreira Carvalho²

RESUMO

O desenfreado consumo ocasionado a partir das mudanças decorridas da Revolução Industrial contribuiu para o agravamento dos problemas ambientais. Um dos problemas graves é a enorme geração de resíduos sólidos, bem como os métodos utilizados como destino final. Nesse sentido, surge a presença dos catadores de materiais recicláveis que veem nessa atividade uma alternativa de conseguir emprego e renda. O município de Santa Luzia-PB utiliza o ‘lixão’ como método de destinação final dos resíduos sólidos gerados e coletados. Diante disso, a presente pesquisa buscou responder o seguinte questionamento: Qual a realidade enfrentada pelos catadores do ‘lixão’ de Santa Luzia, no que se refere à realização do trabalho? Por conseguinte, o objetivo geral desse trabalho foi fazer um breve diagnóstico a cerca do trabalho desses catadores. A presente pesquisa caracteriza-se como estudo de caso e para obtenção das informações, foram realizadas entrevistas com os catadores do referido ‘lixão’, e com o Secretário Municipal de Serviços Urbanos. A partir da análise dos resultados, foi possível perceber que os catadores enfrentam dificuldades com relação à falta de um local adequado para armazenagem dos materiais recicláveis selecionados; à existência de um único comprador de materiais recicláveis no município; além da desorganização no despejo dos resíduos sólidos. Outro fato que merece ser mencionado é que apesar desses trabalhadores desempenharem uma atividade de extrema relevância social, ambiental e econômica, essa relevância ainda é pouco reconhecida.

Palavras-Chave: Problemas ambientais; Resíduos sólidos; ‘Lixão’; Catadores.

INTRODUÇÃO

A Revolução Industrial iniciada na Inglaterra no século XVIII possibilitou o desenvolvimento de novas tecnologias que ocasionaram mudanças nos padrões de consumo da sociedade, desencadeando um processo de crescimento econômico que exigia cada vez mais a utilização de enormes quantidades de recursos naturais e que gerou níveis crescentes de danos ambientais. Essa industrialização proporcionou o aumento da população influenciado pelo processo de urbanização (DIAS, 2011). Na proporção em que aumenta de forma contínua o crescimento econômico mundial, agravavam-se os problemas ambientais e a população passa a ter mais conhecimento sobre os mesmos.

¹ Graduanda em Administração – UEPB – albaasouza@gmail.com

² Professora Orientadora – UEPB – eunice.ferreira@hotmail.com

Os resíduos originados das atividades humanas e econômicas causam grande parte da poluição e contribuem para o agravamento dos problemas ambientais. Com a diversificação das atividades desenvolvidas tanto pelo homem quanto pelas indústrias, ocorre também a diversificação dos tipos de resíduos gerados (LUCENA; TÁVORA, 2014). A partir daí, surge a preocupação a respeito da necessidade de gerenciamento desses resíduos.

De acordo com os resultados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB)³, do ano de 2008, realizada pelo IBGE⁴, de um total de 5.564 municípios brasileiros com serviço de manejo de resíduos sólidos, percebeu-se que um percentual equivalente a aproximadamente 50% utiliza locais a céu aberto ('lixão') como unidade de destino final dos resíduos sólidos domiciliares e/ou urbanos. Essa mesma pesquisa mostra também que em apenas 994 municípios do Brasil existem atividades de coleta seletiva desses resíduos.

O município de Santa Luzia-PB utiliza a modalidade 'lixão' como forma de destinação final dos resíduos sólidos gerados e coletados, apresentando a existência de trabalhadores que obtém renda através da catação e venda de materiais recicláveis.

Diante do exposto, a presente pesquisa tomou como base o seguinte questionamento: Qual a realidade enfrentada pelos catadores do 'lixão' de Santa Luzia, no que se refere à realização do trabalho? O objetivo geral do presente trabalho é fazer um breve diagnóstico a cerca do trabalho desses catadores. A partir do objetivo geral, pode-se traçar os objetivos específicos, que são: i) traçar o perfil socioeconômico dos catadores; ii) mostrar as condições de trabalho as quais os catadores estão submetidos; iii) destacar a relevância do trabalho dos catadores como fonte de emprego e renda; iv) mostrar a percepção dos catadores com relação à satisfação no trabalho e à importância dessa atividade; v) identificar as ações realizadas pelo poder público local para o desenvolvimento das atividades dos catadores.

A presente pesquisa justifica-se na necessidade de colaborar com a divulgação de estudos que apontem aspectos tanto positivos quanto negativos causados pela geração de resíduos sólidos, além de contribuir com o debate relacionado à importância da gestão ambiental. Do ponto de vista social, o presente estudo vem contribuir para uma reflexão e conscientização sobre a importância da atividade desenvolvida pelos catadores.

³ "A PNSB tem por objetivo investigar as condições de saneamento básico de todos os municípios brasileiros, através das atuações dos órgãos públicos e empresas privadas, permitindo uma avaliação sobre a oferta e a qualidade dos serviços prestados, além de possibilitar análises das condições ambientais e suas implicações diretas com a saúde e qualidade de vida da população" (IBGE, 2008).

⁴ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

1 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: SURGIMENTO E CONCEITO

A partir da Revolução Industrial começaram a surgir tecnologias que provocaram alterações nos padrões de consumo da sociedade, fato que ocasionou um processo de crescimento econômico que, para se sustentar, exigia uma utilização exacerbada dos recursos naturais.

Com o intuito de ampliar a discussão sobre o processo histórico do desenvolvimento econômico, Pereira (2014, p.1) afirma:

O desenvolvimento econômico é o processo de sistemática acumulação de capital e de incorporação do progresso técnico ao trabalho e ao capital que leva ao aumento sustentado da produtividade ou da renda por habitante e, em consequência, dos salários e dos padrões de bem-estar de uma determinada sociedade.

Um dos problemas sociais enfrentados nas últimas décadas é o fato de que o desenvolvimento econômico vem se baseando no crescimento econômico e, nem sempre, reflete melhorias na distribuição de renda e no bem-estar da sociedade (DEBALI, 2009).

Para Sachs (2004), a conceituação de desenvolvimento difere da de crescimento econômico, pois os objetivos do crescimento resumem-se em multiplicar os recursos, enquanto que o desenvolvimento objetiva promover a igualdade social e a melhoria nas condições de vida das populações que vivem na pobreza. Nesse mesmo sentido, tem-se que “um sistema econômico onde o processo de crescimento não agrega transformações sociais não pode ser denominado de desenvolvimento, mas simplesmente de crescimento modernizante” (BERCOVICH, 2005 *apud* CASTILHO, 2012, p. 54).

A busca constante pelo desenvolvimento está contribuindo para a escassez dos recursos naturais e cada vez mais aumentam os problemas relacionados à poluição da água, do solo e do ar. Nesse sentido, como alternativa para minimizar tais problemas, surge o desenvolvimento sustentável:

O desenvolvimento sustentável veio como uma solução para amenizar estes problemas, pois ele visa ao equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e o meio ambiente como um pilar que sustenta o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico e a preservação ambiental. Seu objetivo é melhorar a qualidade de vida humana. (CASTRO; OLIVEIRA, 2014, p. 1).

De acordo com Dias (2011), a partir da última década do século XX, vem se consolidando um novo olhar sobre o desenvolvimento que não se limita em considerar apenas o meio ambiente natural, como também aborda a inclusão de aspectos socioculturais,

enfatizando que a qualidade de vida dos seres humanos passa a ser condição fundamental para o progresso.

No tocante ao surgimento do termo desenvolvimento sustentável, Barbosa (2008, p.1) afirma que “o termo “desenvolvimento sustentável” surgiu a partir de estudos da Organização das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas, como uma resposta para a humanidade perante a crise social e ambiental pela qual o mundo passava a partir da segunda metade do século XX”.

São inúmeros os conceitos e definições relacionados ao desenvolvimento sustentável. Tomando por base Seiffert (2011, p.4), “a expressão desenvolvimento sustentável estabelece que o atendimento às necessidades do presente não deve comprometer a capacidade de as futuras gerações atenderem às suas”. Nessa mesma perspectiva, Araújo e Silva (2004, p.3) complementam: “o uso racional, o não desperdício, a preocupação com a qualidade de vida das próximas gerações são os princípios básicos da sustentabilidade”.

A exigência de um desenvolvimento sustentável frente aos problemas do mundo moderno desencadeou uma nova discussão na qual se espera que as pessoas atingidas identifiquem os problemas e criem soluções que favoreçam esse tipo de desenvolvimento (SALAMONI, 2000).

De acordo com Camargo (2003 *apud* ESTENDER; PITTA, 2008), o desenvolvimento sustentável é um processo de transformação que harmoniza a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, o desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional, objetivando atender às necessidades humanas. Sachs (2004) vai mais além, afirmando que o conceito de desenvolvimento sustentável leva em consideração cinco fatores principais, sendo estes: social – abrange a visão de que a desigualdade social está relacionada ao descaso das autoridades; ambiental – consiste no fato de que o meio ambiente fornece os recursos necessários para a manutenção da vida, além de receber os resíduos que voltam para a natureza; territorial – refere-se à forma como os recursos naturais, a população e as atividades desenvolvidas estão distribuídos; econômico – o qual viabiliza a ocorrência dos fatos; e o político – que considera o fato de que um governo democrático facilita e fomenta os acontecimentos.

1.1 ALGUNS PROBLEMAS AMBIENTAIS

Com o processo de industrialização ocorrido no século XVIII, foram criados novos processos produtivos com o objetivo de aumentar a quantidade e qualidade dos produtos.

Com o aumento da população e, conseqüentemente, das necessidades de consumo, houve também um aumento no número de indústrias. Porém, esse processo foi isento de preocupações relacionadas ao meio ambiente natural e teve como resultado problemas ambientais graves (LEAL *et al.*, 2008).

De acordo com Castilho (2012, p. 45), a partir dos inúmeros problemas ambientais e desigualdades sociais oriundos de um “modelo de desenvolvimento injusto”, os danos são sofridos, em maior parte, pelas populações mais pobres e discriminadas. Ainda de acordo com a autora, a partir daí, surge o conceito de justiça ambiental: “Por Justiça Ambiental entenda-se o conjunto de princípios que asseguram que nenhum grupo de pessoas suporte uma parcela desproporcional das conseqüências ambientais negativas”.

“Um dos problemas mais visíveis causados pela industrialização é a destinação dos resíduos de qualquer tipo (sólido, líquido ou gasoso) que sobram do processo produtivo, e que afetam o meio ambiente natural e a saúde humana” (DIAS, 2011, p.7).

Conforme a Resolução CONAMA⁵ n° 01/1986, denomina-se impacto ambiental qualquer alteração nas propriedades físicas, químicas e biológicas do ambiente resultante das atividades humanas, que afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; as condições estéticas e sanitárias do ambiente e a qualidade dos recursos ambientais.

“A criação das cidades e a crescente ampliação das áreas urbanas têm contribuído para o crescimento de impactos ambientais negativos” (BELLINI; MUCELIN, 2008, p.111). Ainda de acordo com esses autores, os costumes e hábitos das pessoas e a produção de resíduos originada do exagerado consumo de bens materiais são responsáveis por parte desses impactos. Os grandes conglomerados urbanos apresentam maiores problemas ambientais como, por exemplo, poluição do ar, da água e do solo, e destruição dos recursos naturais (LEAL *et al.*, 2008).

Nessa mesma perspectiva, Teobaldo e Colessanti (2005, p.3), afirmam que:

O advento da industrialização e o avanço da tecnologia marcaram o início de uma sociedade de consumo que desfrutava do prazer de satisfazer seus desejos por meio de todos os produtos luxuosos oferecidos. [...] O desenvolvimento desenfreado trazia consigo uma série de conseqüências negativas ao meio ambiente que comprometiam a qualidade de vida, principalmente nos grandes centros urbanos.

⁵ O Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA – foi instituído pela Lei 6.938/81, para estabelecer normas e critérios para o licenciamento de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras; de controle da poluição por veículos; manutenção da qualidade do meio ambiente com vistas ao uso racional dos recursos ambientais.

Outro problema que vem preocupando a população é o aumento da temperatura global ocasionado pelo efeito estufa (DIAS, 2011). Para esse autor, o efeito estufa é um fenômeno originado da concentração excessiva de gases na atmosfera e, que, estes absorvem uma quantidade maior de radiação infravermelha ocasionando a elevação da temperatura da Terra.

1.2 PROBLEMAS OCACIONADOS PELO LIXO

Um dos maiores problemas ambientais enfrentados pela sociedade atual diz respeito à destinação inadequada dos resíduos originados pelas atividades humanas e que, são considerados inúteis, por grande parte da população.

Com relação à conceituação do lixo, tem-se o seguinte:

Chamamos de “lixo” a uma grande diversidade de resíduos sólidos de diferentes procedências, dentre eles o resíduo sólido urbano gerado em nossas residências. A taxa de geração de resíduos sólidos urbanos está relacionada aos hábitos de consumo de cada cultura, onde se nota uma correlação estreita entre a produção de lixo e o poder econômico de uma dada população (FADINI; BARBOSA, 2001, p. 9).

Segundo Bellini e Mucelin (2008, p.113), “a cultura de um povo ou comunidade caracteriza a forma de uso do ambiente”. No ambiente urbano, os costumes e hábitos da população ocasionam uma crescente e acentuada produção de lixo, podendo-se constatar que os impactos ambientais negativos que são desencadeados a partir do lixo produzido decorrem da disposição inadequada de resíduos sólidos.

Como resultado de toda atividade realizada pelo ser humano, surgem os resíduos sólidos, podendo surgir do próprio processo produtivo e, até mesmo, quando acaba o tempo de vida útil dos produtos. Nesse sentido, a destinação final de tais resíduos torna-se um problema grave.

Com relação aos métodos de destinação final desses resíduos, podem-se citar os ‘lixões’, nos quais os resíduos são depositados a céu aberto e não passam por processos de tratamento; os aterros sanitários constituídos de solo impermeabilizado para evitar o escoamento do chorume; a incineração que consiste na queima dos resíduos; e o processo de compostagem que envolve o tratamento do lixo orgânico para obtenção de composto que servirá como adubo e pode ainda auxiliar na alimentação de animais (SIQUEIRA; SEMENSATO, 2014).

Desde os tempos da Antiguidade, os resíduos sólidos eram dispostos em áreas habitadas por populações pobres, fato que contribuiu para um quadro de desigualdade social quanto à exposição aos riscos ambientais (ACSELRAD, 2002).

Com bastante frequência, a disposição inadequada de resíduos sólidos vem causando problemas graves que afetam a qualidade do solo, das águas e do ar, além de contribuir para a proliferação de vetores causadores de doenças. No tocante às categorias dos resíduos sólidos, pode-se considerar:

Já a categoria de resíduos sólidos urbanos inclui os resíduos domiciliares, o resíduo comercial de pequenos geradores (produzido em escritórios, lojas, hotéis, supermercados, restaurantes) e os resíduos de serviços oriundos de limpeza pública urbana (resíduos de varrição de vias públicas, limpeza de galerias, terrenos, córregos, praias, feiras, podas). Os resíduos sólidos urbanos são de responsabilidade municipal (TENÓRIO; ESPINOSA, 2004 *apud* CORNIERI; FRACALANZA, 2010, p.58).

Algumas populações estão mais expostas aos riscos ambientais causados pelos resíduos sólidos, apresentando redução da qualidade de vida e aumento dos problemas de saúde, podendo-se citar como exemplo as pessoas que residem em localidades que não dispõem de coleta domiciliar regular, acumulando resíduos nas áreas próximas às moradias; as pessoas que moram em localidades próximas às unidades de tratamento e destinação final desses resíduos; e ainda os trabalhadores que fazem desses resíduos uma fonte de renda. ⁶

1.3 ALTERNATIVAS PARA PROBLEMAS AMBIENTAIS

Tendo em vista os enormes problemas ambientais que afetam a população, faz-se necessária a adoção de medidas que minimizem esses impactos e que atendam aos propósitos do desenvolvimento sustentável.

No cenário econômico atual, as empresas frequentemente utilizam estratégias que, com pouco tempo de uso, os produtos tornam-se desatualizados, fazendo com que o mercado consumidor adquira sempre novos produtos.

⁶“Os trabalhadores, diretamente envolvidos com os processos de manuseio, transporte e destinação final dos resíduos, formam outra população exposta. A exposição se dá notadamente: pelos riscos de acidentes de trabalho provocados pela ausência de treinamento, pela falta de condições adequadas de trabalho e pela inadequação da tecnologia utilizada à realidade dos países em desenvolvimento; e pelos riscos de contaminação pelo contato direto e mais próximo do instante da geração do resíduo, com maiores probabilidades da presença ativa de microrganismos infecciosos” (AN et al., 1999; FERREIRA, 1997; SIVIERI, 1995; VELLOSO et al., 1998 *apud* ANJOS; FERREIRA, 2001, p.691).

O combate ao desperdício é uma das maneiras de se reduzir a quantidade de lixo gerado, e esse combate pode ser facilitado pela educação ambiental que é capaz de promover mudanças nos hábitos de consumo da sociedade. (PEREIRA, 2004 *apud* SIQUEIRA; SEMENSATO, 2014).

Na maioria das vezes a reciclagem é considerada como sinônimo de coleta seletiva, mas, vale salientar que ambas correspondem a processos distintos.

A coleta seletiva é um processo educacional, social e ambientalista que se baseia no recolhimento de materiais recicláveis na sua origem, tais como papeis, plásticos, vidros, metais e orgânicos, previamente separados na fonte geradora. Assim, pretende-se resolver os problemas de acumulação de lixo nos centros urbanos, e reintegrar os mesmos no ciclo industrial, o que traz vantagens ambientais e econômicas (CIDELINO, 2010, p.47)

No tocante à reciclagem, pode-se considerar que a mesma inclui o estabelecimento de técnicas que objetivam o reaproveitamento dos resíduos e a reutilização destes no ciclo de produção do qual foram originados, caracterizando-se como “resultado de uma série de atividades, pela qual materiais que se tornariam lixo, ou estão no lixo, são desviados, coletados, separados e processados para se transformar em novos produtos” (CIDELINO, 2010, p.49). Essa técnica é bastante importante para o processo de desenvolvimento sustentável, pois apresenta algumas vantagens.⁷

De acordo com Rodrigues (1998) citado por Cornieri e Frecalanza (2010), a separação dos resíduos sólidos entre recicláveis e não recicláveis é importante, já que os resíduos considerados recicláveis poderão ser utilizados novamente a partir da coleta seletiva, e os não recicláveis que apresentarem matéria orgânica serão utilizados para produção de composto orgânico.

A coleta seletiva apresenta-se como uma atividade extremamente relevante no cenário atual, pois contribui para a diminuição da poluição do meio ambiente causada pela inadequada disposição dos resíduos e para as pessoas que utilizam a venda de materiais recicláveis como fonte de renda.

1.4 POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PNRS)

⁷“A reciclagem oferece vantagens como: auxílio no prolongamento da vida útil dos aterros sanitários; prevenção à poluição do solo, da água e do ar; diminuição da extração de matérias-primas para a confecção de novos produtos; economia de água doce e de energia; geração de trabalho e renda para os catadores” (CORNIERI; FRECALANZA, 2010, p.58).

A enorme preocupação com a preservação da natureza e com as questões de saúde pública relacionadas aos resíduos sólidos faz com que a sociedade exija políticas públicas para resolver os problemas decorrentes da má utilização dos recursos naturais e da inadequada e constante disposição final dos resíduos sólidos. Como resposta, surgiu a Lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), abrangendo as diretrizes e ações inerentes à gestão integrada e ao gerenciamento dos resíduos sólidos.

A Lei mencionada acima apresenta algumas definições em seu art. 3º, para nortear a gestão dos resíduos sólidos, podendo-se citar alguns conceitos principais, dentre eles a definição da coleta seletiva como “coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição”, abordando ainda a diferenciação entre destinação final e disposição final, ambientalmente adequadas, sendo que a destinação refere-se ao destino dado aos resíduos incluindo a reutilização, a reciclagem, a compostagem e a recuperação destes, e a disposição final diz respeito à distribuição de rejeitos em aterros, de maneira que se deve evitar colocar em risco a saúde pública e diminuir os impactos ambientais. De acordo com o exposto, a modalidade ‘lixão’ caracteriza-se como uma forma de disposição final ambientalmente inadequada. Como complemento, em seu art. 47º, a PNRS proíbe o “lançamento *in natura* a céu aberto”.

Com relação ao gerenciamento de resíduos sólidos tem-se que:

X – gerenciamento de resíduos sólidos: conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos rejeitos, de acordo com plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos ou com plano de gerenciamento de resíduos sólidos, exigidos na forma desta lei.

Os rejeitos são aqueles resíduos que depois de passar por todos os processos de tratamento e recuperação possíveis, não apresentam outra alternativa que não seja a disposição final ambientalmente adequada. E os resíduos sólidos são os materiais ou substâncias oriundos da atividade humana.

Outro aspecto que merece ser ressaltado, com relação ao que estabelece a PNRS, é o fato de que deve existir a “cooperação entre as diferentes esferas do poder público, o setor empresarial e demais segmentos da sociedade” e o “reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania”.

No tocante aos benefícios para os catadores de materiais recicláveis, a PNRS estabelece:

Art. 44. As políticas públicas voltadas aos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis deverão observar:

I – a possibilidade de dispensa de licitação, nos termos do inciso XXVII do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para a contratação de cooperativas ou associações de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis;

II – o estímulo à capacitação, à incubação e ao fortalecimento institucional de cooperativas, bem como à pesquisa voltada para sua integração nas ações que envolvam a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos; e

III – a melhoria das condições de trabalho dos catadores.

No que se refere à responsabilidade pela gestão dos resíduos sólidos, a PNRS define, em seu art. 10º, que cabe ao Distrito Federal e aos municípios a gestão integrada dos resíduos sólidos gerados em seus respectivos territórios. Nessa mesma perspectiva, o art. 18º afirma:

A elaboração de plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, nos termos previstos por esta lei, é condição para o Distrito Federal e municípios terem acesso a recursos da União, ou por ela controlados, destinados a empreendimentos e serviços relacionados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, ou para serem beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade.

1.4.1 Gestão Ambiental

No cenário atual, cada vez mais se ouve falar na gravidade da crise ambiental, ao passo que se procuram maneiras que possam reduzir os impactos que essa crise vem causando. Esse fato coloca em discussão a maneira como o homem utiliza os recursos naturais para satisfazer suas necessidades (SILVA; PESSOA, 2015). Nesse sentido, Piva, Pilatti e Kovaleski afirmam:

A responsabilidade ao meio ambiente já é uma preocupação real desta geração, que procura influenciar as novas gerações para dar continuidade no processo de sustentabilidade e de serem responsáveis pelo meio em que se vive, incorporando atitudes diárias nas empresas e em toda a sociedade visando garantir a sobrevivência de nossa espécie (2006, p.2).

Frequentemente se pode perceber uma crescente preocupação, por parte da sociedade, com relação aos impactos da crise ambiental, fazendo surgir a necessidade de uma gestão eficaz que concilie os interesses individuais e sociais para uma ação conjunta a fim de se alcançar um crescimento sustentável. No tocante à definição de gestão ambiental, Floriano (2015, p.1) afirma: “Pode-se entender gestão ambiental como a administração dos recursos ambientais com o objetivo de conservá-los e garantir que as gerações futuras encontrem um

ambiente compatível com as suas necessidades”. Outros autores vão mais além nessa conceituação e acrescentam:⁸

Diante da necessidade de mudança de ações por parte da sociedade frente aos problemas ambientais faz-se necessária à formação de políticas ambientais. Nessa perspectiva, o autor acima mencionado diz que políticas tendem a expressar a forma tida como ideal, pela sociedade, para resolver as problemáticas.

Por mais que a sociedade atual venha demonstrando maior preocupação pelas questões ambientais, percebe-se que ainda há um longo caminho a ser percorrido para que, de fato, as pessoas mudem seus comportamentos. Silva e Pessoa (2015) mencionam Vieira (2001), e atentam para o fato de que no campo das mudanças efetivas de atitudes, a crise ambiental apresenta-se como uma questão pouco relevante nas preocupações cotidianas da maior parte da população.

Para Dias (2011), no que se refere ao campo empresarial, a gestão ambiental está relacionada à gestão voltada para impossibilitar a ocorrência de problemas ambientais, enfatizando que “o processo de gestão ambiental nas empresas está profundamente vinculado a normas que são elaboradas pelas instituições públicas (prefeituras, governos estaduais e federal) sobre o meio ambiente” (p.102), e que cada empresa responde de uma maneira particular às normas legais que vão sendo implantadas. Porém, tem sido mais comum a utilização de métodos corretivos que buscam eliminar ou minimizar os impactos que são gerados, ao invés da adoção de métodos preventivos, que buscam atuar de forma antecipada para evitar a ocorrência de impactos ambientais negativos.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS E CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA – PB

Frequentemente a sociedade contemporânea vem enfrentando problemas relacionados à crise ambiental. Carlo (2006) destaca os principais problemas ambientais encontrados na região do Nordeste brasileiro e, dentre eles, pode-se citar a poluição dos recursos hídricos,

⁸ A gestão ambiental pode ser definida como um conjunto de ações envolvendo políticas públicas, setor produtivo e sociedade civil, para garantir a sustentabilidade dos recursos ambientais, da qualidade de vida e do próprio processo de desenvolvimento, dentro de um complexo sistema de interações da humanidade com os ecossistemas (BURSZTYN, M.; BURSZTYN, M.A., 2012).

degradação e poluição do solo, desmatamento e queimadas, expansão urbana e turismo desordenado, poluição atmosférica industrial e de fontes móveis.

Santa Luzia é um município brasileiro do estado da Paraíba, localizado na mesorregião da Borborema e sua extensão territorial equivale a aproximadamente 455 km².

De acordo com dados do censo demográfico do IBGE referente ao ano de 2010, o município apresenta uma população correspondente a 14.719 pessoas, das quais 7.138 são do gênero masculino e 7.581 do gênero feminino. No que se refere à população total, apenas 10.932 pessoas são consideradas alfabetizadas; 1.240 pessoas residem na zona rural e 13.479 residem na zona urbana. Nessa mesma pesquisa, foi estabelecida a estimativa da população para o ano de 2014 equivalente a 15.213 pessoas.

No campo econômico, com base nas estatísticas do Cadastro Central de Empresas do ano de 2012 (IBGE), existem 259 empresas atuantes em Santa Luzia, empregando um total de 1.731 pessoas, com um salário médio mensal correspondente a 1,4 salários mínimos.

Com base na PNSB de 2008, o município de Santa Luzia está inserido na categoria dos municípios que apresentam serviços de saneamento básico do tipo manejo de resíduos sólidos, apresentando a existência de catadores na zona urbana, como também a existência de catadores nas unidades de disposição de resíduos no solo. A cidade em estudo não apresenta participação em consórcio intermunicipal com relação ao manejo dos resíduos sólidos.

No município de Santa Luzia, o ‘lixão’ a céu aberto está localizado na zona rural, distante a aproximadamente 6 km do centro da cidade. A coleta dos resíduos sólidos ocorre durante todos os dias da semana, de segunda a sexta, sendo que há a determinação de dias específicos para cada bairro da cidade.

2.2 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa tem como objeto o ‘lixão’ do município de Santa Luzia-PB. A mesma caracteriza-se quanto aos objetivos, como descritiva, tomando por base o conceito de Gil (2010, p.27): “as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população”.

Quanto aos procedimentos, a mesma caracteriza-se como estudo de caso, pois buscou fazer um diagnóstico sobre o trabalho do grupo de catadores que trabalham no ‘lixão’ de Santa Luzia-PB.

A pesquisa foi realizada no dia 25 de maio de 2015, e para obtenção das informações foram realizadas entrevistas com os únicos cinco catadores de materiais recicláveis que

trabalham no ‘lixão’ de Santa Luzia, como também foi realizada uma entrevista com o Secretário de Serviços Urbanos do Município para coletar informações a respeito das ações desenvolvidas pelo poder público local sobre o manejo dos resíduos sólidos.

No que se refere ao tratamento dos dados, a pesquisa utilizou a abordagem qualitativa já que se buscou interpretar as falas dos entrevistados para uma melhor compreensão a cerca de cada aspecto abordado no roteiro de entrevista com os catadores, levando em consideração o fato de que a pesquisa qualitativa busca se aprofundar na compreensão de um grupo social ou organização. (FONSECA, 2002 *apud* GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

3.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CATADORES

De acordo com as informações coletadas, no tocante à caracterização do universo da pesquisa com relação ao sexo, pode-se perceber que apenas duas pessoas são do sexo masculino, e três pessoas são do sexo feminino. Esses dados demonstram que a presença da mulher é maioria no ‘lixão’ analisado. Essa situação específica pode ser caracterizada como reflexo do que vem acontecendo no mercado de trabalho atual, no qual a mulher, através do trabalho, vem desempenhando um papel importante na contribuição de renda tanto para prover o seu próprio sustento, como também o sustento da família.

No que se refere à distribuição por idade, verificou-se que quatro catadores estão na faixa etária compreendida entre 31 e 50 anos de idade, enquanto que apenas um está inserido na faixa etária que vai de 51 a 70 anos. É importante ressaltar que apesar de ser um trabalho informal, desenvolvido em condições subumanas, isento de fiscalização quanto à legislação trabalhista, não há a presença de menores de 18 anos.

Com relação à caracterização por estado civil, percebeu-se que todos os catadores entrevistados são solteiros. Já com relação ao grau de instrução, todos chegaram a frequentar a escola, desistindo dos estudos nas primeiras séries do Ensino Fundamental. Tal fato específico pode ser caracterizado como consequência das exigências impostas no atual mercado de trabalho, pois é sabido que o mesmo exige habilidades e conhecimentos das pessoas que estão dispostas a trabalhar, assim como é notável a existência de um grande número de pessoas que procuram vagas de emprego, o que aumenta a concorrência e faz com que as pessoas busquem cada vez mais melhorar suas habilidades e ampliar seus

conhecimentos para poder se inserir nesse mercado, tornando mais difícil a situação para as pessoas que nunca ou pouco estudaram.

No que se refere à responsabilidade por assegurar a renda da família, constatou-se que três dos catadores não são os únicos responsáveis, enquanto dois deles são os únicos encarregados de adquirir, através do trabalho, renda para prover o sustento da família. Esse fato demonstra claramente a importância econômica da atividade desenvolvida pelos catadores, conforme citado por Cornieri e Frecalanza (2010), quando estes mencionam a geração de trabalho e renda, para os catadores, como uma vantagem da reciclagem.

Tabela 1: Caracterização do perfil socioeconômico dos catadores

CARACTERÍSTICA	QUANTIDADE
1. SEXO	
Masculino	2
Feminino	3
TOTAL	5
2. IDADE	
Menos de 18 anos	0
De 19 a 30 anos	0
De 31 a 50 anos	4
De 51 a 70 anos	1
Mais de 71 anos	0
TOTAL	5
3. ESTADO CIVIL	
Solteiro	5
Casado	0
Divorciado	0
Viúvo	0
TOTAL	5
4. GRAU DE INSTRUÇÃO	
Nunca estudou	0
Ensino Fundamental Incompleto	5
Ensino Fundamental Completo	0
Ensino Médio Incompleto	0
Ensino Médio Completo	0
Ensino Superior Incompleto	0
Ensino Superior Completo	0
TOTAL	5

Fonte: Pesquisa própria, realizada no dia 25 de maio de 2015.

3.2 EMPREGO E RENDA

Através da pesquisa contatou-se que quatro dos catadores, através da catação e venda de materiais recicláveis, recebem, em média, menos de um salário mínimo por mês, e apenas um deles consegue receber um salário mínimo. O único catador que recebe, em média, um

salário mínimo por mês, é aquele que trabalha somente no turno da manhã. Tal fato está relacionado com a jornada de trabalho, a qual é influenciada pela utilização de meio de transporte, conforme verificou-se quando questionados sobre o meio de transporte utilizado para chegar até o local de trabalho. O fato desse catador possuir meio de transporte para se deslocar até o trabalho, influencia de forma positiva na sua renda, tendo em vista que o mesmo é o primeiro a chegar no 'lixão' e, por isso, consegue selecionar melhor os materiais que serão vendidos. Apesar de ser uma atividade de extrema relevância social, econômica e ambiental, ainda é pouco reconhecida, tendo em vista que os materiais recicláveis são comprados a preços muito baixos. A importância dos materiais recicláveis é evidenciada na PNRS, que aborda o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, que gera emprego e renda e promove cidadania.

Verificou-se também que nenhum dos catadores desempenha outro tipo de atividade para complementar a renda obtida com o trabalho no 'lixão'. Esse fato expõe de forma clara a dificuldade desses trabalhadores conseguirem outras atividades no mercado de trabalho, levando em consideração as exigências que o mesmo impõe.

3.3 CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS CATADORES

Constatou-se, através da pesquisa, que nenhum dos catadores utiliza equipamentos para garantir a própria segurança durante a realização do trabalho, como também não dispõem de instrumentos nem ferramentas para facilitar o trabalho. Os mesmos realizam a atividade de catação dos materiais recicláveis, separando-os e armazenando-os no próprio local de trabalho. Esses materiais selecionados permanecem no 'lixão' até que o único comprador possa ir até o local de armazenagem dos mesmos, para realizar a venda e levá-los para revender a terceiros.

Outra característica que pode ser observada foi o fato de que os catadores trabalham de forma autônoma, ou seja, sem nenhuma intervenção do poder público e de associação. Como a maioria desses trabalhadores recebe em média, menos de um salário mínimo por mês, fica difícil a aquisição de materiais que garantam a segurança no trabalho. É perceptível a falta de conhecimento destes com relação aos riscos aos quais estão expostos, podendo-se citar como referência Anjos e Ferreira (2001) quando os mesmos mencionam os riscos de acidentes de trabalho e os riscos de contaminação pelo contato direto com os resíduos.

Outra característica comum a esse grupo de trabalhadores é que todos eles moram distante do local de trabalho, tendo em vista que o 'lixão' está localizado na zona rural, e todos os trabalhadores residem na zona urbana do município.

Pode-se constatar também que quatro dos catadores se deslocam a pé para o local de trabalho, percorrendo uma distância diária aproximadamente igual a 12 km, enquanto que apenas um catador possui um veículo, do tipo motocicleta, para se deslocar até o 'lixão'.

Com relação à jornada diária de trabalho, verificou-se uma irregularidade entre os catadores, na qual apenas um deles trabalha geralmente somente pela manhã e, é o único que costuma trabalhar de segunda a sábado, totalizando aproximadamente oito horas de trabalho diário, enquanto que os outros quatro trabalham nos turnos da manhã e da tarde, de segunda a sexta. Curiosamente, o trabalhador que desenvolve suas atividades somente pela manhã, é aquele que dispõe de meio de transporte para chegar até o local de trabalho e, por isso, chega e sai mais cedo do 'lixão', conseguindo selecionar melhor os materiais que serão vendidos. Tal fato influencia diretamente na renda desse trabalhador, pois o mesmo é o único que recebe, em média, um salário mínimo por mês. Já os demais, por não possuírem nenhum tipo de veículo, precisam passar parte da manhã e da tarde trabalhando, para voltar uma única vez para casa e, assim, garantir a renda e prover as necessidades da família.

3.4 PERCEPÇÃO DOS CATADORES COM RELAÇÃO À SATISFAÇÃO NO TRABALHO E À IMPORTÂNCIA DESSA ATIVIDADE

Quando os entrevistados foram questionados sobre gostar ou não da atividade que desempenham, três deles afirmaram que sim, pois um deles disse que é através do trabalho que se consegue comprar as coisas que necessita; o outro afirmou que se sente mais a vontade porque trabalha para ele mesmo; e o terceiro afirmou gostar por se tratar de um trabalho digno, quando comparado a outras formas de ganhar dinheiro que são consideradas ilegais. Os dois catadores que afirmaram não gostar desse trabalho, justificaram exercê-lo por não ter outra forma de ganhar dinheiro, evidenciando a dificuldade destes em conseguir outras atividades remuneradas.

Com relação ao tempo que trabalham com a catação de materiais recicláveis, dois catadores trabalham há onze anos, enquanto um trabalha há sete anos, outro há seis anos, e um desenvolve esse tipo de atividade há apenas um mês. No que se refere à percepção dos catadores quanto à discriminação, apenas um deles afirmou não ser tratado de forma diferente

pelas pessoas, enquanto que os demais afirmaram ser tratados de maneira diferente por desenvolverem esse tipo de atividade.

Já sobre a importância do trabalho desenvolvido, todos eles reconheceram como relevante a atividade, porém citaram apenas o fator econômico como justificativa para tal relevância, como também o fato de ser uma atividade considerada legal, e não acarretar problemas com a justiça. Essa justificativa evidencia a falta de conscientização dos mesmos com relação à importância social e ambiental dessa atividade, conforme Cidelino (2010) destaca a importância da coleta seletiva, por se tratar de “um processo educacional, social e ambientalista”, que ajuda a minimizar problemas ambientais.

Sobre as dificuldades enfrentadas, os entrevistados mencionaram a falta de um local seguro para armazenar os materiais separados para a venda, pois aconteceu de algumas vezes, terceiros, por maldade, queimarem esses materiais quando os catadores estão fora do ‘lixão’; a fumaça decorrente da queima dos materiais, por causar cansaço respiratório; a existência de um único comprador, que mora no município e vende os materiais para empresas de reciclagem, pois ele demora bastante tempo para ir buscar os materiais separados e, com isso, os trabalhadores demoram a receber o dinheiro; além da falta de organização do poder público, pois os resíduos são despejados de forma desorganizada inviabilizando a entrada dos catadores no ‘lixão’, fato esse que impede-os de realizarem seu trabalho.

No que diz respeito às ações que poderiam melhorar tais dificuldades, os trabalhadores afirmaram que seria mais fácil se houvesse mais de um comprador e se a prefeitura disponibilizasse equipamentos e pessoas para aterrar os resíduos e melhorar o espaço físico do trabalho.

3.5 AÇÕES REALIZADAS PELO PODER PÚBLICO DE SANTA LUZIA-PB PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DOS CATADORES.

Com base no art. 10º, da PNRS, cada município é responsável pela gestão integrada dos resíduos sólidos gerados em seus respectivos territórios.

De acordo com as informações repassadas pelo Secretário de Serviços Urbanos do município, o objetivo do poder público local é utilizar, no futuro, o aterro sanitário como forma de destinação final dos resíduos sólidos. A prefeitura conseguiu o financiamento de recursos para concretizar a primeira etapa do aterro sanitário, na qual foram construídas quatro células onde devem ser colocados os resíduos sólidos, e duas lagoas de tratamento de chorume. O objetivo principal da utilização do aterro sanitário é garantir a qualidade de vida

para a população do município, pois anos atrás os resíduos sólidos eram descartados em um ‘lixão’ localizado na zona urbana da cidade.

O local onde está sendo construído o aterro sanitário está situado próximo a uma área quilombola, e o mesmo espaço já foi utilizado como ‘lixão’ e, por isso, a gestão municipal enfrenta processos judiciais para utilizar essa localidade. Outra dificuldade enfrentada pelo poder público, de acordo com o Secretário, é a falta de recursos financeiros para finalizar e operacionalizar o aterro sanitário, tendo em vista que apenas a primeira etapa foi concluída.

No tocante às dificuldades enfrentadas pelos catadores, o secretário afirmou que estão tentando formalizar uma associação de catadores para facilitar a aquisição de recursos, além de implantar um sistema de coleta seletiva através da conscientização da população, do poder público e do privado.

4 CONCLUSÃO

Os problemas relacionados à crise ambiental e a constante disposição inadequada de resíduos sólidos refletem a importância da atividade de catação de materiais recicláveis, através do trabalho realizado pelos catadores, que surge como alternativa para minimizar os problemas ambientais, gerar valor econômico e dignidade para as pessoas que desempenham esse tipo de atividade, e contribui para a preservação dos recursos naturais.

Neste trabalho foi possível identificar que os catadores do ‘lixão’ de Santa Luzia enfrentam muitas dificuldades no desenvolvimento de suas atividades que, dentre elas, pode-se mencionar a falta de um local adequado para armazenagem dos materiais recicláveis selecionados e a falta de organização, por parte do poder público, no que se refere ao despejo dos resíduos no ‘lixão’. Mesmo diante de tantas limitações, essas pessoas continuam a trabalhar e consideram esse trabalho muito importante. A pouca renda auferida desse tipo de trabalho, constitui-se como um fator que demonstra a falta de reconhecimento dessa atividade.

O fato da maioria dos catadores afirmarem que são tratados de maneira diferenciada pelas pessoas, evidencia a falta de conscientização, por parte da sociedade, sobre os benefícios oriundos da atividade de catação de materiais recicláveis como também do próprio processo de reciclagem, já que o mesmo depende do trabalho dos catadores. Tal fato demonstra a necessidade de estabelecimento de um Plano de Gestão Ambiental, de forma que haja ações que envolvam o poder público, o privado e a sociedade para assegurar a qualidade de vida e a sustentabilidade dos recursos naturais, como também propiciar condições de trabalho satisfatórias para esses trabalhadores.

Pode-se perceber que o representante do poder público entrevistado, focou apenas nas ações que pretendem ser realizadas no futuro, deixando de lado as dificuldades enfrentadas pelos catadores no presente, como também os prejuízos que o ‘lixão’ acarreta para a sociedade como um todo e para a natureza. Tal fato caracteriza a falta de ações, por parte do poder público local, voltadas a essa problemática, mesmo diante da tentativa de criação da associação e de implementação de um Plano de Gestão Ambiental. Evidencia-se também o não cumprimento, por parte do poder público, da lei que estabelece a PNRS, já que esta proíbe o lançamento de resíduos a céu aberto e afirma que devem existir políticas públicas que melhorem as condições de trabalho dos catadores.

É interessante ressaltar que se faz necessária a adoção de medidas adotadas pelo Poder Público, porém torna-se indispensável a mudança de comportamento por parte da sociedade e do poder privado, como complemento às políticas públicas.

REFERÊNCIAS

- ACSELRAD, Henri. **Justiça ambiental e construção social do risco**. XII Encontro Nacional da ABEP. Caxambu, 2002. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2002/GT_MA_ST5_Acselrad_texto.pdf>. Acesso em: 19 mai. 2015.
- ANJOS, L.A.; FERREIRA, J.A. **Aspectos de saúde coletiva e ocupacional associados à gestão dos resíduos sólidos municipais**. Cad. Saúde Pública. v. 3, n. 17, p. 689-696, Mai/Jun 2001. Disponível em: <<http://www.limpezapublica.com.br/textos/4651.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2014.
- ARAÚJO, Geraldino Carneiro de; SILVA, Roberto Pereira da. **Desenvolvimento Sustentável do Meio Ambiente: Estudo no Instituto Souza Cruz**. In: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2004, Belo Horizonte. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/congrent/Meio/Meio57.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2014.
- BARBOSA, Gisele Silva. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. Revista Visões. v.1, nº 4, Jan/Jun 2008. Disponível em: <http://www.fsma.edu.br/visoes/ed04/4ed_O_Desafio_Do_Desenvolvimento_Sustentavel_Gi sele.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2014.
- BELLINI, Marta; MUCELIN, Carlos Alberto. **Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano**. Revista Sociedade & Natureza. v. 20, n. 1, p. 111-124, Jun. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sn/v20n1/a08v20n1>>. Acesso em: 02 dez. 2014

BRASIL. _____. **Lei nº 12.305, de 2 de Agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. [recurso eletrônico]. 2. ed. Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/documentos-e-pesquisa/publicacoes/edicoes/paginas-individuais-dos-livros/politica-nacional-de-residuos-solidos>> Acesso em: 20 nov. 2015. (série legislação, n. 81).

BURSZTYN, Marcel; BURSZTYN, Maria Augusta. **Fundamentos de política e gestão ambiental: os caminhos do desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

CARLO, Sandra de. **Gestão ambiental nos municípios brasileiros: impasses e heterogeneidade.** 2006. 329f. Tese (doutorado em Desenvolvimento Sustentável) – Universidade de Brasília, Centro de Desenvolvimento Sustentável, Brasília, 2006. Disponível em:<http://s3.amazonaws.com/greennation/documents/arquivos/2509/original_Gest_o_ambiental_nos_munic_pios_brasileiros_impasses_e_heterogeneidade_1_.pdf>. Acesso em: 08 mai. 2015.

CASTILHO, Adriana Guedes de. **Enfoque sociológico dos conflitos socioambientais e o movimento por justiça ambiental.** Revista Eletrônica de Ciências Sociais/UFPB. Nov. 2012. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/caos/n21/6.%20Enfoque%20sociologico%20dos%20conflitos%20socioambientais.pdf>.

CASTRO, A.C.F.; OLIVEIRA, E.B. **O Desenvolvimento Sustentável e as Implicações da Produção mais Limpa: um estudo de caso no setor moveleiro.** Disponível em: <http://www.fap.com.br/artigo_exaluna.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2014.

CIDELINO, Patrick Wendell Freire. **A reciclagem e o meio ambiente: um estudo de caso acerca dos catadores autônomos e do lixão da cidade de Patos-PB.** 2010. 88f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Econômicas) – Fundação Francisco Mascarenhas, Faculdades Integradas de Patos, Patos, 2010.

CONAMA, Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resolução N° 001, de 23/01/86.** Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para o Relatório de Impacto Ambiental. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=23>>. Acesso em: 02 dez. 2014.

CORNIERI, M.G.; FRACALANZA, A.P. Desafios do lixo em nossa sociedade. **Revista Brasileira de Ciências Ambientais.** n. 16, Junho 2010. Disponível em: <http://www.rbciamb.com.br/images/online/RBCIAMB-N16-Jun-2010-Materia07_artigos239.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2014.

DEBALI, Juan Carlos. **Desenvolvimento Sustentável: Evolução e indicadores de Sustentabilidade.** 2009. 83 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Economia291562>>. Acesso em: 28 nov. 2014.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ESTENDER, A.C.; PITTA, T.T.M. **O conceito do Desenvolvimento Sustentável**. Revista Terceiro Setor. v.2, n.1, 2008. Disponível em: <<http://revistas.ung.br/index.php/3setor/article/viewFile/399/484>>. Acesso em: 19 mai. 2015.

FADINI, Pedro Sérgio; BARBOSA, Almerinda Antônia Fadini. **Lixo: desafios e compromissos**. Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola. São Paulo: Edição especial, Maio 2001. Disponível em: <<http://qnesc.sbq.org.br/online/cadernos/01/lixo.pdf>>. Acesso em: 19 mai. 2015.

FLORIANO, Eduardo Pagel. **Políticas de gestão ambiental**. 3 ed. Santa Maria: UFSM-DCF, 2007. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/dcf/seriestecnicas/serie7.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2015.

GERHARDT, T.E.; SILVEIRA, D.T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 04 dez. 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pnsb2008/tabelas_pdf/tab092.pdf>. Acesso em 14 nov. 2014.

_____. 2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pnsb2008/tabelas_pdf/tab103.pdf>. Acesso em 14 nov. 2014.

_____. 2015. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=251340&search=linfogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>>. Acesso em: 03 mai. 2015.

_____. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico – 2008**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pnsb2008/PNSB_2008.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2015.

LEAL, G.C.S.G.; FARIAS, M.S.S.; ARAÚJO, A.F. O processo de industrialização e seus impactos no meio ambiente urbano. **QUALIT@S Revista Eletrônica**. v. 7, n. 1, 2008. Disponível em: <<http://www.ceap.br/material/MAT2004201302831.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2014.

LUCENA, Luciana; TÁVORA; Júnior. **A importância da redução do lixo para a qualidade ambiental em Recife-PE: uma análise por valoração contingente**. Disponível em: <<http://www.anpec.org.br/encontro2006/artigos/A06A183.pdf>>. Acesso em 14 nov. 2014.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. **O conceito histórico do Desenvolvimento Econômico**. Disponível em: <<http://www.bresserpereira.org.br/papers/2008/08.18.ConceitoHist%C3%B3ricoDesenvolvimento.31.5.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2014.

PIVA, A.R.D; PILATTI, L.A; KOVALESKI, J.L. **A gestão ambiental: melhoria na qualidade de vida nas organizações.** XXVI ENEGEP, Fortaleza, 2006. Disponível em: <<http://pg.utfpr.edu.br/dirppg/ppgep/ebook/2006/1.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado.** Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SALAMONI, Giancarla. **Produção familiar: possibilidades e restrições para o desenvolvimento sustentável – o exemplo de Santa Silvana – Pelotas-RS.** 2000. 331f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2000. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/pgdr/gepac/arquivos/teses/6.pdf>>. Acesso: em 04 dez. 2014.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001 Sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Márcia Regina da; PESSOA, Zoraide Souza. **Educação como instrumento de gestão ambiental numa perspectiva transdisciplinar.** Disponível em: <<http://cchla.ufrn.br/rmnatal/artigo/artigo19.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

SIQUEIRA, A.A.; SEMENSATO, L.R. **Resíduos Sólidos: problemas e desafios.** Disponível em: <http://www.unifaj.edu.br/NetManager/documentos/Residuos_solidos.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2014.

TEOBALDO, A., Neto; COLESSANTI, M.T.M. **Lixo: uma palavra, vários olhares.** In: Simpósio Nacional sobre Geografia, Percepção e Cognição do Meio Ambiente, 2005, Londrina. Disponível em: <https://www.unisul.br/wps/wcm/connect/2991358d-dee6-4649-8a50-a99c29b252bb/apoio_lixo_ed-ambiental_projetos-ext.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em: 30 nov. 2014.

ABSTRACT

The unbridled consumption caused from the elapsed changes of the Industrial Revolution contributed to the worsening environmental problems. One of the major problems is the huge generation of solid waste, as well as the methods used as a final destination. In this sense, the presence of waste pickers who see this activity an alternative to get jobs and income arises. The municipality of Santa Luzia-PB uses the 'dump' as a method of disposal of solid waste generated and collected. Therefore, the present study sought to answer the question: What is the reality faced by the collectors 'dump' of Santa Luzia, with regard to carrying out the work? Therefore, the aim of this study was to make a brief analysis about the work of these scavengers. This research is characterized as a case study and to obtain the information, interviews were conducted with the collectors of said 'dump', and the Municipal Secretary of Urban Services. From the analysis of the results, it was revealed that the collectors face difficulties regarding the lack of a suitable place for storage of selected recyclable materials; the existence of a single buyer of recyclable materials in the municipality; beyond the clutter in the disposal of solid waste. Another fact worth mentioning is that although these workers perform an activity of great social relevance, environmental and economic, that relevance is still not recognized.

Keywords: Environmental problems; Solid waste; 'Dumping ground'; Collectors.

III – EMPREGO E RENDA

10. Qual a renda média mensal obtida da catação de resíduos?

- menos de um salário mínimo um salário mínimo
 entre um e três salários mínimos mais de três salários mínimos

11. Você trabalha com alguma outra atividade para complementar a renda? Qual?

12. No caso de exercer outras atividades, qual a renda média total mensal?

- menos de um salário mínimo um salário mínimo
 entre um e três salários mínimos mais de três salários mínimos

IV – PERCEPÇÃO DOS CATADORES

13. Você gosta do trabalho que desempenha? Porque?

14. Há quanto tempo você trabalha com esse tipo de atividade?

15. No dia a dia, você percebe que algumas pessoas te tratam de maneira diferente?

16. Você acha o seu trabalho importante? Porque?

17. Quais as maiores dificuldades enfrentadas durante a realização do trabalho?

18. Em sua opinião, o que poderia ser feito para diminuir essas dificuldades?

19. O que o Poder Público local tem feito para melhorar ou incentivar esse tipo de atividade?

APÊNDICE B – ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM O REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL

1. Qual a política de resíduos sólidos adotada pelo município?
2. Qual o objetivo principal da política?
3. Quais as ações que foram efetivadas até o momento?
4. Quais as limitações enfrentadas no desenvolvimento das ações?